

Volta às aulas

Parte II

Readaptação à escola no meio do ano

Difícil para as crianças, difícil para os pais

“Mesmo com muita conversa, pode acontecer um breque da criança na hora de entrar na escola, principalmente com aquelas entre 3 e 4 anos de idade, que já têm uma percepção melhor do tempo e sabem que ir à escola significa um período longe da mãe”, explica a psicóloga Adriana Ferreira, da Educação Infantil do Colégio Mopi (RJ). Por isso, o melhor é ser paciente e estar atento ao comportamento do filho. Algumas vezes, é necessário que os pais fiquem um pouco na escola (em especial no caso dos menores), como já fizeram na adaptação, mas não há uma receita. “Quando a criança é que está com dificuldade, nem sempre a entrega rápida é boa, porque pode fazê-la se sentir abandonada. Pode ser que ela precise de uns dois dias para se acalmar na hora da chegada”, explica Adriana. No entanto, quando são os pais que mostram ansiedade para largar a cria, é comum que o professor ou algum outro membro da equipe de apoio pedagógico interfira para que a despedida não se prolongue muito.

“Dizer para o seu filho que você vai sentir a falta dele é legítimo, carinhoso e verdadei-

ro. Mas também é preciso dizer que a escola é um lugar bacana, em que você confia muito e ressaltar o lado bom”, explica Kika. O mais importante é transmitir segurança à criança, para que ela volte confiante. Para Adriana, apesar da ansiedade de alguns pais ser um processo natural, vale o alerta: “Aquele família que teve dificuldade de fazer o vínculo no começo da vida escolar, pode passar por isso de novo na volta das férias”. Por isso, esteja preparado e aposte nas dicas abaixo:

- Peça ajuda do seu filho para providenciar tudo o que for necessário para a volta às aulas: repor os materiais escolares, separar o uniforme e até mesmo preparar o lanche;

- Se você ainda for viajar, tente se programar para que a criança tenha pelo menos uns dois dias de descanso. Assim, ela não retorna à escola tão cansada;

- Mesmo que você sinta saudade, encoraje seu filho, ressaltando todas as coisas legais que ele vai fazer e aprender. E lembre-se: ainda tem o final de semana para curtir seu pequeno em tempo integral!

Naíma Saleh

revistacrescer.globo.com

Casa de Oração Para Todos os Povos

Conheça nossas congregações e faça-nos uma visita



Sede

Rua Hercílio Luz, 228 - Alto Alegre
Cascavel - PR
Fone/Fax: (45) 3226-3089

Cultos

Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração)
Quinta 15:00 Culto Min. Feminino
Sábado 18:30 Rede Jovem
Domingo 09:00 Escola Bíblica Dominical
18:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral

Bps. Davi e Edinisi Freire (45) 3226-3089
Prs. José e Mônica Pessoa (45) 3326-5527
Prs. Ivaldo e Neise Silva (45) 99959-1464
Pr. Antonio Daniel Nunes (45) 99836-5545

Presbíteros

Mariano Zamo Vargas (45) 99834-5361

Ministério Diaconal

Arlindo Pereira da Silva (45) 99820-0865
Cláudio Fernandes (45) 99934-2574
Edson Paulo Carpenedo (45) 99972-5258
Jairo Sartorelli de Freitas (45) 99966-4578
Neuza G. Filgueiras (45) 99814-5554
Paulo Walberto Tiem (45) 3226-3077

Recanto Ebenézer

Silvio Gualdessi (45) 99974-7673

Guaíra

Rua Shingiro Matsuyama, 795
Guaíra - PR

Cultos

Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração)
Domingo 19:30 Culto de Celebração

Presbítero

Celso Martins Filho (44) 99806-0649

Ibema

Rua Laranjeiras do Sul/ Rua Bahia
Ibema - PR

Cultos

Quarta 20:00 Culto de Libertação
Domingo 19:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral

Pr. Aldenis Miranda (45) 99804-2180

14 de Novembro

Rua da Pedreira (final) - 14 de
Novembro
Cascavel - PR

Cultos

Quarta 20:00 Culto de Libertação
Domingo 18:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral

Bps. Davi e Edinisi Freire (45) 3226-3089

Presbítero

Reni V. Sparremberger (45) 99157-5424

Evangelista

Elvira Aparecida Joay (45) 99900-1078

Ministério Diaconal

Cristina Tostes de Mello (45) 3228-3190

jornal da Casa

Flechas como instrução!

“Disse mais: Toma as flechas. E tomou-as. Então disse ao rei de Israel: Fere a terra. E feriu-a três vezes, e cessou”. 2 Reis 13.18

Um encontro interessante é relatado em 2 Reis 13 a partir dos versículos 14 em diante. De um lado um rei e do outro um profeta do Senhor. O rei se lamenta profundamente diante do profeta pelo infortúnio que ele e toda a nação estavam sofrendo por conta do inimigo e o profeta lhe sugere que faça algo meio que sem explicação. “Atirar flechas através da janela e ferir o chão”!

Podemos notar que as instruções por parte do profeta foram objetivas, entretanto, pareciam não ter sentido, afinal, não pega bem a um rei ficar dando flechadas na terra, não é mesmo? Então, para não contrariar, o rei

deu apenas três flechadas e parou. Mas, é assim que Deus age! Ele não procura que O entendamos e sim que O obedeçamos até o fim!

O profeta se indignou porque bem sabia ele da vitória divina no plano espiritual que o Senhor estava concedendo ao rei e a nação e que redundaria em concretização no plano material, todavia, o rei estava descrente daquela esquisita instrução e ao invés de ferir a terra cinco ou seis vezes, feriu-a apenas três.

O resultado é que o profeta já se antecipou em dizer que – já que o rei não havia cumprido o pré-requisito espiritual – tampou-

co se concretizaria na totalidade no plano natural. “Então o homem de Deus se indignou muito contra ele, e disse: *“Cinco ou seis vezes a deverias ter ferido; então ferirás os sírios até os consumir; porém agora só três vezes ferirás os sírios”*”(v.19).

Aprendemos que o Senhor possui o controle sobre TUDO e todos, portanto, se Ele nos sugerir algo que a nosso ver é esquisito – se temos convicção que vem dEle e não vai contra Sua Palavra – devemos fazê-lo sem detença e ir até o fim sem esmorecer. Aliás, Mateus torna isso mais claro e deixa registrado em Mateus 18.18 que: *“Em verdade vos digo*

que tudo o que ligardes na terra será ligado no céu, e tudo o que desligardes na terra será desligado no céu”.

Uma atenção especial para o “**tudo**”, afinal, esse “**tudo**” pode ser até mesmo algo que aos nossos olhos pareça esquisito e estranho, como, por exemplo, atirar flechas no chão.

O Senhor não procura que O entendamos e sim que O obedeçamos até o fim!

Amém!

Pr. Vilson Ferro Martins

www.vozdotrono.com.br



Este espaço está reservado para o seu anúncio!

entre em contato
bpdavi@casadeoracao.org.br



“Disse-lhe o profeta: Por este tempo, daqui a um ano, abraçará um filho. Ela disse: Não, meu senhor, homem de Deus, não mintas à tua serva”. **2 Reis 4.16**

Segure sua bênção!

Quando lemos o relato completo envolvendo a rica mulher da cidade de Suném e o profeta Eliseu, podemos observar fatos interessantes que podem sem dúvida, ministrar nossas vidas.

Primeiramente a bênção foi até ela, pois, como rica e abastada nada lhe faltava. Ela havia estendido a mão para o profeta sem o mínimo interesse. O profeta é que se sentiu constrangido a abençoá-la e afirmou que ela, mesmo já em certa idade e estéril, depois de um tempo determinado seguraria seu próprio filho. E tal aconteceu!

Elagerou um filho. A bênção aconteceu, entretanto, depois de alguns anos de vida o menino sofre de uma intensa dor de cabeça que lhe custa a vida. Esta decidida mulher coloca-o sobre a cama em que o profeta dormia quando se hospedava em sua casa e parte em busca de Deus para assegurar que sua bênção não se perderia.

Segundo, é possível notar que na primeira vez Deus lhe estendeu Seu braço; todavia, na segunda vez, ela é que precisou atentar para o Todo-poderoso. Será que Deus permitiu tal acontecimento exatamente com este intuito?

Terceiro, diz respeito a todos nós. Quantas bênções que Deus nos dá e depois de algum tempo aquilo parece que até não provinha de Deus,

mas não se engane. Se Deus deu, Ele perpetuará a bênção. Não permitirá que o sonho se extinga e que o gozo se transforme em tristeza. Sua bênção enriquece e com ela não vem o desgosto. Aleluia!

Aquela mulher estava resoluta em tratar do seu problema com o homem que representava Deus, ou seja, o profeta. Com ninguém mais. Ela abandonou o aconchego do seu lar para buscar uma solução em Deus, mesmo que isto lhe custasse horas de cavalgada, expondo-se a todas dificuldades que uma viagem pode representar. Ela era rica e poderia ter mandado um dos seus criados, mas ela mesma assumiu a responsabilidade.

Aquilo que precisamos fazer - devemos fazer e não desejar “terceirizar” pedindo que outros orem por nós. (Não que seja errado pedir, entretanto, o que nos cabe fazer - devemos encarar e fazê-lo).

Aquela mulher saiu de casa com um diagnóstico de morte, mas quando retornou, Deus lhe concedeu a vitória, pois, o profeta a acompanhou até seu lar e trouxe o menino a vida novamente. Ela não se acovardou!

Mais uma vitoriosa que representa tantas vitoriosas pelo mundo afora!

Pr. Vilson Ferro Martins
www.vozdotrono.com.br

EDITO- jornal da Casa

Telefone/Fax: (45) 3226-3089

Email: jornaldacasa@casadeoracao.org.br

Direção Geral: Bp. Davi Valim Freire

Diagramação e Editoração Eletrônica: Filipe Freire

Edição de Arte: Filipe Freire

Revisão de Textos: Edinisi Freire, Filipe Freire

Colunistas: Erival Barbosa

O Jornal da Casa é um órgão oficial de comunicação informativa e educativa da Casa de Oração Para Todos os Povos, desenvolvido com o objetivo de levar mensagens de reflexão e edificação aos leitores. O Jornal da Casa não tem fins lucrativos e os recursos obtidos através de anúncios comerciais são destinados exclusivamente ao custeio da produção, impressão e divulgação do mesmo.

Periodicidade: Mensal

Pai por excelência!

“Assim como um pai se compadece de seus filhos, assim o Senhor se compadece daqueles que O temem” (Salmos 103.13).

Neste texto o salmista compara o amor que um pai tem para com seus filhos, mostrando o amor do Pai celeste por todos aqueles que o temem, ou o servem.

Pai é sinal de cuidado, de amor, compaixão, proteção, provisão. Sabemos que, infelizmente, muitos pais não cumprem com seus deveres como deveriam, mas, de forma geral, os pais tem um sentimento dessa responsabilidade a eles conferida por Deus.

Neste mês de agosto comemora-se o Dia dos Pais e nosso desejo é que cada um de nós, como pais possamos envidar todos os esforços para cumprir essa missão tão importante confiada a nós.

Sabemos que por nós mesmo fica muito difícil cumprir mas Deus está sempre disposto a nos ajudar quando nos sentimos fracos. Deus é nosso Pai por excelência.

PARABÉNS, PAIS PELO SEU DIA.

No amor do PAI,

Bp. Davi

bpdavi@casadeoracao.org.br



Dois caminhos

“...porém eu e a minha casa serviremos ao Senhor”. **Josué 24.15**

Ninguém nasceu para semente. Ponto. Ei, nobre amigo, um dia, mais cedo ou mais tarde, você vai morrer, vai partir para a eternidade. Não tem escapatória. Mas, calma, não se desespere, morrer não é o fim. Morrer é tão somente a passagem para outro destino que pode ser de glória ou de sofrimento. Depende de cada um de nós. Ou seja, o fim dessa nossa vida terrena nos leva para dois destinos possíveis, nossa morada definitiva. Ao paraíso, que Deus nos preparou desde a fundação do mundo (Mateus 25.34), ou ao inferno, o lago de fogo e enxofre, onde há trevas eternas, choro e ranger de dentes (Apocalipse 21.8). *Eternamente*, só para lembrar.

Convém fazer uma pergunta: Tens confiado sua esperança de vida eterna em quem? Em Jesus? Espero que sim, porque se não for em Cristo você está no mato sem cachorro, como se costuma dizer. Quem foi que morreu numa cruz pelos nossos pecados? Pedro? Ou foi Maria? Quem sabe, João? Talvez, Paulo? Não, nobre leitor, quem pagou o preço incommensurável pelos nossos pecados, crucificado em uma cruz, foi Jesus Cristo de Nazaré! A fatura que era contra nós ele quitou. De repente, você está esfolando seus joelhos, em oração, por quem não tem a menor possibilidade de fazer nadinha por você. Nem mesmo interceder por você, porque só existe um intercessor entre Deus e os homens, e esse intercessor é Jesus (1 Timóteo 2.5). E ele nos

ensina que tudo quanto quisermos devemos pedir a Deus em seu nome. Em *seu* nome. Entendeste? Você acredita mesmo que ele iria dividir sua glória com alguém? Pare!

Quantas vezes você desperdiçou tempo precioso diante de

se fossemos viver eternamente aqui nesse planeta e esquecemos que um dia vamos encarar o tribunal de Jesus Cristo, que é justo e, também, juiz. Nesse dia, o filme da nossa vida vai passar diante de nossos olhos em questão de segundos. E haverá um especta-



imagens de esculturas que têm boca mas não falam, têm olhos mas não veem, têm ouvidos mas não ouvem, têm narizes mas não cheiram, tem mãos mas não apalparam, têm pés mas não andam, nem som algum sai da sua garganta (Salmos 115.4-8)? Quem responde as orações feitas a esses ídolos certamente não é o Senhor. Fique atento. Satanás tem especial interesse em te manter cego e afastado do Deus verdadeiro. A humanidade peca e se perde por falta de conhecimento (Oseias 4.6, João 5.39), e esse conhecimento só se adquire pelo estudo da Palavra.

Infelizmente, costumamos levar uma vida desregrada, espiritualmente falando. Vivemos como

dor especial ao nosso lado: o próprio Jesus Cristo de Nazaré! O que será que ele verá? Se você confessou seus pecados e não mais os cometeu, fique tranquilo. Se você entendeu a mensagem da cruz e levou a boas novas a tantos quanto pode, fique tranquilo. Se você levou uma vida cristã exemplar, fazendo com que muitos desejassem ser iguais a você, fique tranquilo, se você socorreu aos necessitados sempre que possível, fique tranquilo. Etcétera e tal.

Tudo bem, de repente você é descrente, ateu, sei-lá-mais-o-quê. Enfim, você não é cristão. Ponto. Apesar disso, sendo uma pessoa inteligente, ponderada, você deve saber que só existem

dois senhores. A saber, Deus e o diabo. Quem é amigo de um conseqüentemente é inimigo do outro. É impossível agradar a ambos ao mesmo tempo. Não há como ficar em cima do muro. Aliás, o muro pertence ao diabo! E o diabo é o regente das obras da carne. É o senhor da lascívia, das heresias, das bebedices, das idolatrias, da mentira, da fornicção... Tens praticado alguma dessas obras? Tens sido infiel à sua esposa ou ao seu marido? Tens traído a confiança de seus amigos? Tens o hábito de mentir pra conseguir o que almejas? Pense bem, criteriosamente, e responda pra si mesmo.

Então, ficamos assim. Um dia partiremos. Quando nossa vida aqui nesse mundo cessar tudo estará decidido. Para nós, Jesus já terá voltado. Não há mais nada a fazer. Não existe purgatório e nem encarnação (Hebreus 9.27). Não caíam nessa mentira sórdida de satanás. Ou ressuscitaremos para a salvação ou para a condenação eterna. Nosso destino, o local onde passaremos a eternidade, é escolha nossa. Deus não nos obriga a nada, ele nos deu o livre arbítrio.

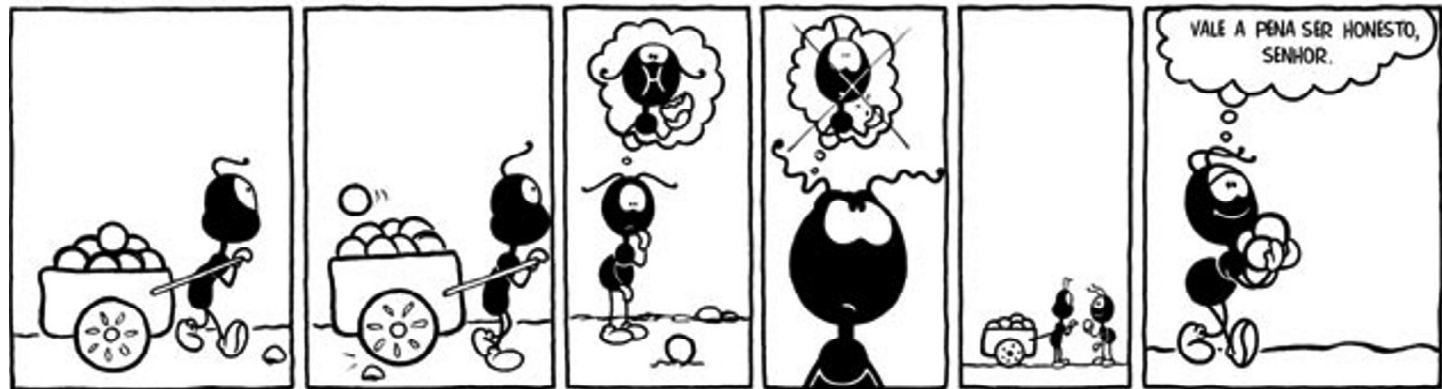
Assim como só existem dois senhores, também só existem dois caminhos, dois destinos. Você deve escolher o mais breve possível. Hoje, preferencialmente. Agora!

Que Deus nos abençoe!

Erival Barbosa

edificando@casadeoracao.org.br

www.SMILINGÜIDO.COM.BR



BIG
PRODUTOS DE LIMPEZA E EMBALAGENS
(45) 3035-1020
(45) 9980-6463
Rua Cuiabá, 4942 - Alto Alegre
CEP: 85805-260 - Cascavel/PR

GUARDIANO
Materiais de Construção
Pioneiros Catarinenses
Rua do Cowboy, 422
3228-1144
Em novo endereço para melhor te atender!

A importância da paternidade ^{Parte II}

É importante como pais, determinarmos os limites, impor regras, horários e ações. Nos dias de hoje, vemos crianças e adolescentes acomodados, passando o dia todo envolvido com vídeos, jogos e internet, sem horário para comer, dormir, estudar, ou qualquer outra coisa. Quero te dizer, que isso não é normal! Crianças e adolescentes precisam ser estimulados a crescer, de forma saudável, respeitando sempre os seus limites e as autoridades, inclusive paterna.

Há uma história verídica na Europa, que ocorreu no ano 1968, onde foram criadas algumas creches com o título de antiautoritária, cuja ideia era não repreender as crianças, deixando-as em liberdade absoluta. Eles criaram essa creche, partindo da hipótese de que toda repressão era castradora, uma ideia inútil e danosa.

Com o passar dos anos, comportamentos desastrosos começaram a se manifestar na vida dessas crianças. Os donos da creche perceberam uma certa depressão difusa nas crianças, pois elas não sabiam o que fazer e como agir diante de situações diversas, até mesmo em situações de brincadeira.

Com o tempo, perceberam uma regressão das crianças. Foi detectado um marasmo psicótico, ou seja, houve um desvio de total desorganização psicofísica na vida das crianças. Então, os donos da creche entenderam que tudo isso era um grande engano, e que esse posicionamento sem limites causou um grande transtorno na vida daquelas crianças, então fecharam essas creches.

Com esse exemplo, concluímos que a falta de regras gera

ansiedade nas crianças, e pode provocar sérios problemas emocionais, inclusive isso pode levar ao que chamamos de TDH (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade), que muitas vezes é diagnosticado e medicado com remédios fortes, mas que não resolvem o problema. Temos que entender que o problema está em nosso lar e em nossos relacionamentos.

A controvérsia de tudo isso é que no passado, víamos pais que corrigiam seus filhos e que não se importavam com traumas, como hoje. O resultado disso, foi uma geração educada e bem cri-

rados darem errado, e a razão para esse dado, é que as crianças aprendem a manter o vínculo conjugal através da observação e imitação dos pais. Ao contrário, portanto, os filhos, fruto de um relacionamento estável, têm uma grande probabilidade de ter sucesso em seus relacionamentos.

De acordo com estudos realizados, as crianças que crescem sem um pai, possuem uma vida muito mais difícil do que os que tem os pais presentes. **A autoridade do pai é insubstituível e essencial.**

Tenho observado e aprendido que uma das coisas mais im-

portantes para a segurança de nossos filhos é a nossa intimidade em nosso lar e o nosso exemplo de caráter em casa. Há uma segurança maior quando os filhos percebem um clima de amor, de mansidão e de carinho em casa. Do contrário, se não há esse clima no lar, haverá, consequentemente, muitos problemas familiares.

Observe outros dados em relação a ausência paterna: **70% dos jovens delinquentes e internados em instituições do Estado, tem um histórico de ausência paterna em suas vidas. 80% dos jovens que estão presos, cresceram sem a presença paterna. 63% dos jovens que cometeram suicídio, tinham pais ausentes. 69% dos casos de abusos sexuais ocorrem em crianças e adolescentes que não tiveram um**

pai. O fato é que com a presença paterna, há uma maior capacidade de suportar feridas, problemas e perdas que a vida nos causa. Ser pai é ensinar os seus filhos a suportar as dificuldades da vida. Os seus filhos devem saber que tem um pai, e que podem contar com ele em todos os momentos. Mas, não basta apenas o pai estar presente fisicamente em casa, ou apenas ser o provedor financeiro, é preciso fazer a diferença na vida de seus filhos. Um pai deve prover também: segurança, carinho, atenção e tempo de qualidade para com seus filhos. Muitos homens transferem a sua responsabilidade e a sua autoridade de pai para as mulheres. Isso não está correto!

Não seja um pai passivo, pense no dano que isso pode causar na vida dos filhos. Lembre-se do exemplo de José na vida de Jesus.

Nossos filhos precisam de referência. Seja o modelo de caráter e princípios para eles. Se organize para estar com eles. Deixe a sua herança enquanto pai e pense no legado que está proporcionando para os seus filhos.

Saiba que o maior presente que você pode deixar para os seus filhos é ter um tempo de qualidade com eles. Reveja as suas ações e as suas atitudes. Aproveite o melhor que Deus lhe deu: seus filhos! Você é autoridade sobre eles!

Deus abençoe a sua família!

Pr. João Queiroz
Revista Renascer

As 3 táticas de Josafá para alcançar a vitória ^{Parte II}

“Então, Josafá temeu e pôs-se a buscar o Senhor; e apregoou jejum em toda a Judá”. 2 Crônicas 20.3

3. Louvor

Aconselhou-se com o povo e ordenou cantores para o **Senhor**, que, vestidos de ornamentos sagrados e marchando à frente do exército, louvassem a Deus, dizendo: Rendei Graças ao **Senhor**, porque a sua misericórdia dura para sempre. (2 Crônicas 20.21).

Irmãos, harpas e flautas não são as armas mais potentes para se levar ao campo de batalha! Por outro lado poderia ter sido uma boa oportunidade para se livrar dos que cantam muito alto ou tocam desafinado! A orientação estranha de Deus tinha a finalidade de mostrar a Josafá que a vitória só vem por seu Espírito, não por armas ou exércitos.

À medida que os cantores começaram a cantar, vejam só o que aconteceu com os inimigos: Tendo eles começado a cantar e a dar louvores, pôs o **Senhor** emboscadas contra os filhos de Amom e de Moabe e os do monte Seir que vieram contra Judá, e foram desbaratados. (2 Crônicas 20.22).

O segredo da nossa vitória sobre qualquer circunstância da nossa vida está exatamente neste ponto: louvar e cantar! Essa vitória memorável ensinou ao povo daquela época e também a nós nesta manhã, que o louvor e a adoração são elementos vitais na batalha espiritual.



Através do louvor e de uma vida de louvor, Deus pode alcançar uma pessoa. Este mundo não tem nada parecido com a música de louvor e adoração que cantamos. Talvez você pergunte: por quê? Porque Deus habita no meio dos louvores de seu povo! Porém tu és Santo, o que habitas entre os louvores de Israel (Salmos 22.3).

A multidão pode cantar o hino nacional juntos num campeonato de qualquer modalidade ou pode cantar junto uma canção antiga e conhecida num concerto. Mas, a música de louvor e adoração ao nosso Deus é prerrogativa exclusiva da igreja que foi comprada com o sangue do Cordeiro. Ir-

mãos, quando falo em superar as circunstâncias, não estou falando em usar a inteligência para resolver um problema.

Estou falando de fé além das circunstâncias. Estou dizendo que não importa qual seja a situação, Deus está no controle de cada detalhe de sua vida como cristão. O nosso Pai sabe o que está fazendo.

Ele nos prometeu que: **“Todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito”** (Romanos 8.28b).

Quando a nossa confiança é depositada em Deus, ela nos leva ao caminho da vitória, essa confi-

ança deve ser permanente e em todas as circunstâncias. Deus sempre quer nos ajudar nas batalhas, mas devemos nos organizar espiritualmente como fez Josafá naqueles dias. Não devemos nos curvar e nem entristecer diante das situações, por mais danosa que ela seja, devemos crer que superaremos, essa é a garantia da nossa vitória. A vitória de Josafá aconteceu de forma milagrosa, porque a peleja não era dele, mas do Senhor (2 Crônicas 20.17), foi cantando e adorando que eles alcançaram a vitória.

Ele ainda é o mesmo, acreditamos sempre, porque nEle não há sombra, nem variação “Crede no **Senhor**, vosso Deus, e estareis seguros” (2 Crônicas 20.20b).

Se quisermos ser vitoriosos jamais deveremos recorrer à ajuda ou recursos humanos e sim divinos; não é lutando fisicamente que obteremos a vitória, e sim tomando a atitude certa. Vivendo uma vida de constante oração e principalmente louvando a Deus.

Assim fazendo por certo que as barreiras cairão, os ferrolhos serão destruídos e as cadeias do cárcere se romperão, em nome de Jesus. Amém!

Jânio Santos de Oliveira

Extraído do site:

www.estudosgospel.com.br

REPRESENTANTE:
NELSON GUALDESSI

45 98404-3006 | 45 99974-8500 | 45 3035-2927

FARMA REIS

(45) 3039-5050
Rua Paraguai, 119 - Alto Alegre
farmatotalcvel@hotmail.com

Egnaído S. Reis
Gerente

“Bondade e misericórdia certamente me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na Casa do Senhor para todo o sempre”.
Salmos 23.6

Quais são os nossos sonhos?

“O melhor sonho que podemos ter é o de viver para Cristo. Qualquer outro sonho que tenhamos é inferior a esse.”

Normalmente nossos sonhos se resumem a ter isso ou aquilo, alcançar esse ou aquele propósito, conquistar bênçãos sem medida. Se realizarmos um desses sonhos ficaremos muito felizes. E por que não realizar todos? Vivendo para Cristo as nossas possibilidades são totais.

Sem Cristo a caminhada é mais longa e pedregosa. Sem Cristo, mesmo que tenhamos tudo, não teremos a garantia da felicidade. Sem Cristo, mesmo que alcancemos muitos sonhos, não teremos a bênção

da vida eterna.

Viver para Cristo nos garante alegria. Vivendo para Cristo, podemos garantir, também, a alegria de nossa família e de nossos amigos. Viver para Cristo produzirá marcas que poderão ser seguidas mesmo pelos maiores pecadores. E, se os sonhos não forem realizados, que importa? A vida abundante que experimentaremos valerá mais que todos eles.

Vivamos cada dia com Cristo. Sua bondade e Sua misericórdia estarão conosco, neste mundo e para sempre.

Pr. Paulo Barbosa

Um cego na internet!



De geração a geração Parte II

2. A glória de Deus através dos pais: conduzir os filhos ao caráter de Deus (v. 4).

“Pais, não irrite seus filhos; antes criem-nos segundo a instrução e o conselho do Senhor”.

A palavra “criar” significa alimentar, cuidar até tornar-se maduro. Esta é a responsabilidade dos pais. Eles devem fortalecer os seus filhos. Muitas coisas podem ser ensinadas pelos pais aos filhos, mas a Bíblia está preocupada com uma delas em especial. Paulo fala sobre criar na “instrução e conselho do Senhor”. Em outras palavras, os pais devem apresentar os seus filhos à Deus e à Sua vontade.

É importante fazer uma observação aqui. O termo “pais” usado no v. 1 é diferente do que é usado no v. 4. A palavra que está no verso 1 quase sempre é usada na Bíblia para se referir ao pai e à mãe ao mesmo tempo. A palavra do verso 4, porém, é muitas vezes usada para se referir aos pais (homens). Se Paulo quisesse se referir ao pai e à mãe, poderia ter usado a palavra do verso 1. Assim, provavelmente Paulo está se referindo apenas aos pais homens. Por que faria isso? Talvez pelo fato de que a tarefa de criar os filhos muitas vezes seja negligenciada pelo homens. Especialmente naquela época em que as mães ficavam em casa cuidando dos filhos. Desse modo, este não seria tanto um problema para as mães, mas estaria mais ligado aos pais. É claro que, em nossos dias, muitas mães fazem o mesmo que os pais, e por isso também a elas pode ser aplicado este texto.

Com efeito, não são poucos os pais que pensam que a criação dos filhos é uma tarefa para as mães. “O papel de um pai é trabalhar para sustentar a casa”, pensam alguns. Não é a toa que vemos famílias desestruturadas em nossos dias!

Mas o que significa provocar o filho à ira? A resposta é simples! Paulo faz um contraste de ideias. Afirma que o contrário de não provocar à ira é criar

na disciplina e na admoestação do Senhor. Isso significa que quando os pais não criam os seus filhos desta maneira, estão provocando neles a ira.

Os pais não devem ser negligentes na criação de seus filhos. Isso nos mostra, em primeiro lugar, que a criação dos filhos é de responsabilidade dos pais. Não podemos transferir este dever para babás, professores ou mesmo para a igreja. Todos estes podem ajudar, mas não podem substituir o papel dos pais neste processo.

Lembro-me de uma mãe que que-

“A palavra “criar” significa alimentar, cuidar até tornar-se maduro. Esta é a responsabilidade dos pais. Eles devem fortalecer os seus filhos”.

ria que eu resolvesse o problema espiritual dos seus filhos num retiro de uma semana. Ela estava colocando sobre mim a responsabilidade que ela, como mãe, não havia cumprido durante anos.

Mas também é possível produzir ira em nossos filhos de outras formas:

- “Sufocando” os filhos;
- Favoritismo;
- Críticas excessivas;
- Crueldade

Mas como os pais cumprem esta responsabilidade? O texto bíblico nos responde. Duas coisas são essenciais:

a. Instrução

Segundo a instrução...

A palavra usada no texto significa treinar. Este treinamento envolve muito mais do que apenas transmitir o conhecimento, é preciso corrigir o filho para que ele deixe o caminho errado e siga pelo caminho correto. Isso significa que os pais devem disciplinar os seus filhos. Veja como a Bíblia usa esta mesma palavra em outro texto:

Hebreus 12.5-6: *“Vocês se esqueceram da palavra de ânimo que ele lhes dirige como a filhos: Meu filho, não despreze a disciplina do Senhor, nem se magoe com a sua repreensão, pois o*

Senhor disciplina a quem ama, e castiga todo aquele a quem aceita como filho”.

O mesmo termo é claramente usado em Hebreus para se referir à disciplina que Deus exerce sobre Seus filhos. A mesma coisa deve ser feita pelos pais dentro dos lares. Como pais, podemos fazer isso através de ensino bíblico e de nosso exemplo pessoal. Também a disciplina física está incluída aqui (Provérbios fala muito sobre isso).

b. Conselho

... e o conselho do Senhor.

A palavra conselho é traduzida em outras versões como “admoestação”. Esta palavra é abrangente e inclui alguns significados:

Advertir (1 Coríntios

10.11) – Alertar quanto aos riscos e perigos do mundo.

Aconselhar (Colossenses 3.16) – Não se trata do conselho do pai, mas do conselho do Senhor. Você precisa orientar seu filho de acordo com a Bíblia.

Confrontar (1 Tessalonicenses 5.14) – Mostrar aquilo que o filho está fazendo de errado.

Para tudo isso, Deus nos deixou o instrumento perfeito: Sua Palavra.

2 Timóteo 3.16 *“Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para correção e para a instrução na justiça”.*

O que você está transmitindo para as gerações futuras por meio de seu filho? Pais, uma ótima forma de você impactar o mundo mesmo após a sua morte é através de seus filhos. Filhos, a forma de você viver uma vida plena, que glorifica a Deus, é tendo a atitude correta para com seus pais.

Meu desejo é que sua família reflita a glória de Deus no relacionamento entre as gerações!

Ivis Fernandes

Extraído do site:

www.estudosgospel.com.br

CRUZADAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

"Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á"	Jesus o chamou de verdadeiro israelita	Oração ensinada por Jesus (Lc 11:2)	Caminho curto e sinuoso	Deus ao qual Acabe serviu (II Rs 10:18)
Profeta contemporâneo de Neemias				
				Cantora de "Amor Incorruptível"
Abraão (Hb 7:4)	(?) - bio, diesel menos poluente	Demonstração alegria	Leonardo Miggiolin, ator brasileiro	
				Jorrou da pedra ferida por Moisés
Amos: patrões	Determinar (lugar a) íntimo			
Dias semanais de trabalho (Êx 20:9)		Resíduo de fumo no fundo do cachimbo	Filha de Homer Simpson	
Livro que contém hinos de louvores usados pelos judeus em seu culto			Ts'ai (?), inventor do papel	
	Unidade de tratamento intensivo	Partidária Os alimentos sem cozimento		
	Tecido para calças de uso informal			O que turva a visão do hipócrita (Mt 7:5)
			Ilha de corais em forma de anel	
Oscular	(?) Jorge, cantor de "Burguesinha"	Universidade de São Paulo (sigla)		Ente que assusta crianças (Folcl.)
Desprezou sua primogenitura			O som do surdo (Mús.)	
Que estende				
Resposta de Abraão a Isaque, no caminho de Moriá (Gn 22:8)				D. João (?), pai de D. Pedro I (Hist.)

BANCO. 3/jun. 4/baal. 5/sarro. 6/tensor. 7/curveta. 8/malaquias — natanael.

3

Susana Naspolini

eu escolho ser feliz

Já nas livrarias! **AGIR**

@editoraagir /editoraagir

Solução

A	V	A	O	R	S	P	S	U	E	S	D
I	A	R	O	S	N	E					
E	V	R	G	U	N	S	E	A			
I	R	O	O	E	S						
T	A	V	R	V	I	J	E	I	B		
E	S	U	C	N	U	I					
V	I	T	V	O	E						
N	U	L	S	O	M	V	S				
I	G	V	S	I	E	S					
R	V	U	I	S	V	U					
V	S	E	R	O	H	N	S				
W	L	A	N	V	T						
A	C	R	A	I	R	A	P				
S	V	I	U	V	L	V	W				
B	C	P	N								